PC - OK

RESPOSTA DE ACESSOS DE MELANCIA (CITRULLUS LANATUS) A DOENÇAS.

* Rita Mércia E. Borges, Manoel A. de Queiroz e Selma C. C. H. Tavares. - CPATSA, Petrolina-PE.

Dispondo-se de acessos coletados no Nordeste do Brasil, os mesmos são multiplicados e avaliados quanto à reação às principais doenças. 15 acessos de cada região (Bahia, Maranhão e Submédio São Francisco) foram plantados, sem repetição, na Estação Experimental de Bebedouro, Petrolina, PE. Estabeleceu-se uma escala de notas de 0 a 5, fazendo-se uma leitura aos 45 dias após o plantio para oídio (*Sphaeroteca fuliginea*), míldio (*Pseudoperenospora cubensis*), mocosferela (*Dydimella brioniae*) e fusario (*Fusarium* ssp.). Não foi feita inoculação artificial. Foi feito tratamento químico preventivo contra a micosferela e o fusário em 6/7/92 e contra o míldio no dia 10/07/92. Apesar do tratamento químico, verificou-se que alguns acessos não apresentaram sintomas de algumas das doenças bem como um grande ataque de oídio nos acessos do Maranhão.
Estes resultados sugerem diferenças genotípicas entre os acessos embora se necessite repetir a experiência.

*Pesquisa financiada pela EMBRAPA e pela Fundação de Amparo a Ciência e Tecnologia de Pernambuco - FACEPE.

ANOTAÇÕES